

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL

COMISSÃO DE ECONOMIA, FINANÇAS E PLANO

RELATÓRIO E PARECER SOBRE A
PROPOSTA DE RESOLUÇÃO SOBRE O
PROBLEMA FINANCEIRO DAS EMPRESAS
"LACTICÍNIOS MIRAGAIA" E "LACTO-
-PICO"

(HORTA, 25 DE JANEIRO DE 1995)



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL

CAPÍTULO I**Introdução**

A Comissão de Economia, Finanças e Plano, reuniu na Delegação da Assembleia Legislativa Regional dos Açores, em Ponta Delgada de 10 a 13 de Janeiro e na sede da Assembleia na Horta, a 24 e 25 de Janeiro de 1995, tendo discutido e relatado a proposta de Resolução sobre o problema financeiro das empresas "Lacticínios-Miragaia" e "Lacto-Pico".

Uma sub-comissão deslocou-se ao Pico, em Outubro de 1994, tendo reunido com as empresas acima mencionadas e com a Associação Agrícola da Ilha do Pico. O relatório destas reuniões encontra-se em anexo.

Foi também ouvido o Secretário Regional da Agricultura e Pescas.

CAPÍTULO II**Enquadramento jurídico**

Esta proposta de resolução encontra o seu enquadramento jurídico-constitucional na alínea a) do nº 1 do artigo 229º da Constituição da República Portuguesa e na alínea c) do nº 1 do artigo 32º do Estatuto Político-Administrativo da Região Autónoma dos Açores.

CAPÍTULO III**Apreciação na generalidade**

A proposta de resolução em causa tem como objectivo final a tentativa de se solucionar os graves problemas sociais ocasionados pelo atraso dos pagamentos aos produtores da ilha do Pico.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL

A Comissão conjugando o levantamento resultante do trabalho da sub-comissão e a audição ao secretário da tutela, entende que deve ser aprovado o princípio subjacente à proposta de resolução, apresentando, no entanto, uma proposta de alteração, que se encontra no capítulo seguinte:

CAPÍTULO IV
Proposta de alteração

A Comissão propõe, por unanimidade, que a proposta de resolução passa a ter a seguinte redacção:

"Considerando que os produtores de leite da ilha do Pico se encontram numa situação económica difícil em virtude de atrasos nos pagamentos provenientes dos fornecimentos de leite à indústria;

Considerando, embora, que o Governo Regional já promoveu várias intervenções na resolução estrutural do sector dos lacticínios na ilha do Pico;

Considerando por último que a situação se afigura justificável de um apuramento concreto da realidade existente, apesar do relatório da sub-comissão parlamentar fornecer alguns dados indicativos.

A Comissão propõe, nos termos regimentais aplicáveis, que a ALRA recomende ao Governo Regional, através da S.R.Ag.P. que proceda à avaliação concreta e fundamentada da situação e adoptar no quadro institucional vigente, as medidas ou acções julgadas adequadas, caso as mesmas se justifiquem, no sentido duma normalização definitiva da situação".



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL

Horta, 25 de Janeiro de 1995.

O Relator,

Rui Luís

O parecer e relatório foram aprovados por unanimidade.

O Presidente,

Victor Evaristo



COMISSÃO DE ECONOMIA, FINANÇAS E PLANO

SUB-COMISSÃO

**Relatório da Audição efectuada às
empresas de lacticínios:
Lacticínios Miragaia LDA,
Cooperativa Lacto Pico e á
Associação Agrícola da Ilha do
Pico**



INTRODUÇÃO

A Sub-Comissão da Comissão de Economia, Finanças e Plano, reuniu nos dias dezoito e dezanove de Outubro, na Ilha do Pico, para efectuar uma audição às empresas de lacticínios, Lacticínios Miragaia LDA e Cooperativa Lacto Pico. A Sub-Comissão foi constituída pelos seguintes deputados da A.L.R.A.:

Partido Social Democrata - PSD:

António Almeida (Presidente)
Gaspar da Rosa (Relator)
Manuel Brasil

Partido Socialista - PS:

Manuel Serpa
Dionísio Sousa

Deputado Independente:

Manuel António Martins

O Senhor Deputado Manuel Brasil, foi substituído pelo Sr. Deputado Carlos Morais do PSD;

O Senhor Deputado Dionísio de Sousa, foi substituído pelo Sr. Deputado Rui Ávila do PS.

O Senhor Deputado Independente Manuel António Martins faltou justificadamente.



ENQUADRAMENTO JURÍDICO

A Sub-Comissão foi constituída nos termos do artº 11º do cap. III do Regimento da Comissão de Economia, Finanças e Plano.

APRECIACÃO NA GENERALIDADE

A Sub-Comissão foi constituída por deliberação unânime dos deputados da Comissão de Economia, Finanças e Plano, pelo facto de ter baixado à Comissão uma Proposta de Resolução apresentada pelo Grupo Parlamentar do Partido Socialista, tendo sido deliberado efectuar uma visita à Ilha do Pico, para recolha de todas as informações necessárias ao trabalho da Comissão, para apreciação da referida Proposta de Resolução.

AUDIÇÃO

No dia dezoito de Outubro de mil novecentos noventa e quatro, a Sub-Comissão reuniu com os representantes da empresa Lacticínios Miragaia LDA, da Cooperativa Lacto Pico e da Associação Agrícola da Ilha do Pico, tendo recolhido respectivamente as seguintes informações:

LACTICÍNIOS MIRAGAIA LDA

Representada pelo Sr. Eduardo Figueiredo, na qualidade de Socio Gerente



Identificação da Empresa

- Situada no lugar da Almagreira, freguesia e concelho das Lajes do Pico.
- Constituída em Dezembro de 1990.

Informação Estatística

- Quantitativos de leite recebido:

Ano de 1991 - um milhão de litros
Ano de 1992 - dois milhões de litros
Ano de 1993 - um milhão e oitocentos mil litros

- Número actual de Fornecedores (Produtores de Leite) - 23.

- Quantitativos dos produto acabado:

Ano de 1991 - Cem toneladas de queijo;
Ano de 1992 - Duzentas toneladas de queijo;
Ano de 1993 - Cento e noventa toneladas de queijo;

Manteiga quantidade produzida pouco expressiva e apenas para consumo local.
Número de trabalhadores superior a 30.

Funcionários: - Verão: 7
 Inverno: 5
 Apenas 1 em regime permanente

- Principal Mercado de Destino:

Lisboa (incluindo Hiper-mercados);



- Preço de Leite à Produção:

Leite com 3,5% de teor butiroso: 33\$24/litro, acrescidos 4\$055/litro. (Subsidio da Comunidade Europeia).

Situação Financeira

A Empresa apresenta no momento uma situação financeira difícil, tendo sido quantificado os montantes do pagamento em atraso aos fornecedores, desde Janeiro de mil novecentos e noventa e quatro, e são os seguintes:

- Janeiro - mil quinhentos e dez contos;
- Fevereiro - mil setecentos e setenta e dois contos;
- Março - dois mil seiscentos e noventa e oito contos;
- Abril - dois mil setecentos e oitenta e um contos;
- Maio - três mil novecentos setenta e um contos;
- Montante total da dívida acumulada aos produtores e anterior ao ano de 1994 - vinte e três mil contos.

Até Janeiro de mil novecentos e noventa e quatro, a empresa relacionava-se comercialmente com os seguintes clientes que não assumiram os seus compromissos, respectivamente:

- Armando Goncalves e Filhos (Amadora): dez mil contos;
- Euroqueijo (Baixa da Balheira): cinco mil contos;
- Lacticínios Ferreira de Aves: seis mil contos;

Face ao sucedido a empresa Lacticínios Miragaia LDA, suspendeu o seu relacionamento com as referidas empresas, transferindo a sua actividade para outros clientes, que procedem a pagamentos a trinta dias após a recepção do produto, e a cento e vinte dias, no caso de das grandes superfícies. A empresa iniciou um processo judicial contra os clientes devedores.



Observações

A Empresa possui contabilidade devidamente organizada.

A empresa não apresenta dívidas à Segurança Social.

Esta a finalizar o pagamento do Contrato de Leasing para a aquisição de equipamentos.

A empresa não apresentou nenhum projecto de investimento ao abrigo dos programas comunitários de apoio, para os investimentos efectuados.

Valor Contabilístico do Imobilizado - Sessenta mil contos.

Atendendo a actual situação financeira da empresa, o seu representante considera impossível regularizar o pagamento à produção. Considera que os produtores apenas aceitam um atraso de quatro meses no pagamento do leite, correspondentes a um mês de cura do queijo e a três meses do prazo de pagamento do cliente.

Considera fundamental a realização de um plano de saneamento financeiro, que contemple um empréstimo dos montantes em dívida a taxas de juro bonificadas um prazo mínimo de dez anos.

COOPERATIVA LACTO-PICO

Representada pelo Presidente Teófilo Silveira, Eng^o Manuel Maciel Gerente acompanhados pelo Dr. Duarte Freitas Presidente da Associação de Agricultores.



Identificação da Empresa

- Constituída em 1992.

- Situada no lugar da Silveira freguesia e concelho das Lajes do Pico. Constituída em 1992.

Informação Estatística

Quantitativos de leite recebido: cerca de seis milhões de litros recebidos em mil novecentos e noventa e três.

Número actual de Fornecedores (Produtores de Leite): número superior a trezentos fornecedores.

Quantitativos dos Produtos acabados:

Quinhentas toneladas de queijo fabricado em mil novecentos e três.

Funcionários: número superior a 30

Principal mercado de destino:

Continente Português.

Preço de leite à produção:

Leite com 3.7% de teor butiroso.

Subsídio CE incluído:

Inverno 45\$00. Verão 40\$00.



Preço do produto acabado (queijo):

Preço CIF Lisboa: 630\$00 por Kilo.

Preço ao consumidor (Lisboa) entre 900\$00 e 1200\$00 por kilo. Em períodos de maior produção e devido a dificuldades de armazenagem a cooperativa sujeita-se à comercialização do queijo aos preços de 450\$00 a 500\$00/kilo.

Situação Financeira

A Cooperativa apresenta no momento uma situação financeira difícil, tendo sido quantificado os montantes do pagamento em atraso aos fornecedores desde Abril de 1994 até Setembro de 1994 no valor de 108.000 contos. A Cooperativa apresenta também com o atraso de um ano uma dívida de 24.000 contos respeitante ao IVA.

O volume de facturação, ainda não cobrada, atinge os 110.000 contos, e o produto em stock atinge o valor de 25.000 contos.

Observações

Com o abandono da empresa continental Martins e Rebelo LDA, os produtores de leite sem alternativas, entenderam organizarem-se em cooperativa adquirindo com o apoio financeiro, no montante de 218.000 contos, da Secretaria Regional da Agricultura e Pescas o património da empresa Martins e Rebelo LDA, cujo atraso no pagamento a produção se situava em 7 meses.

A Cooperativa assumiria a gestão de uma fábrica com condições de produção bastante limitadas, tendo sido necessário efectuar vários investimentos, que mereceram o apoio da S.R.A.P. A situação herdada apresentando debilidade financeira provinha do facto dos contratos de comercialização do queijo terem



permanecido durante algum tempo na responsabilidade da empresa cessante, que definia deficientes condições de preço e pagamento.

A actual situação da unidade industrial não apresenta capacidade de armazenamento frigorificado para o produto final no período de alta produção.

É importante referir que 80% da produção situa-se entre os meses de Abril a Setembro.

A Cooperativa estuda um protocolo de comercialização do queijo em conjunto com a Uniqueijo de S. Jorge.

A responsabilidade assumida pela cooperativa criou uma expectativa nos produtores que aguardam a construção de uma nova fábrica, com o aproveitamento dos equipamentos já adquiridos.

Os representantes da Lacto Pico consideram imprescindível face ao actual atraso de pagamento aos produtores a concessão de um fundo de maneio no montante de 100.000 contos, tendo em atenção que um atraso de 3 meses ainda é suportável pelos agricultores.

ASSOCIAÇÃO AGRÍCOLA DA ILHA DO PICO

Representada pelos seus directores Dr. Duarte Freitas Presidente, Teófilo Silveira e Manuel Oliveira.

Os representantes da AAIP apresentaram a Sub-Comissão o actual panorama da agricultura na Ilha do Pico, tecendo considerações acerca da situação da produção leiteira e entregaram aos deputados em memorado das suas preocupações, que anexamos ao presente relatório.



Segundo as informações da AAIP os produtores vivem num clima de auto-subsistência económica em virtude dos atrasos no pagamento do leite, socorrendo-se da produção de bovinos de carne para minimizar essa situação.

A constituição da Cooperativa Lacto-Pico surge do entendimento que um grupo de agricultores associados da AAIP na qual apostam o futuro da produção leiteira da Ilha.

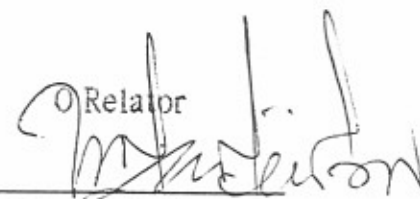
Pico, 19 de Outubro de 1994

O Presidente



António Almeida

O Relator



Gaspar da Rosa

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL

ANEXO

DOCUMENTO ENTREGUE PELA A.A.I.P

REUNIÃO COM DEPUTADOS REGIONAIS

94.10.18

A) GRANDES NÚMEROS

B) CARNE

C) LEITE

D) VINHA

E) APICULTURA

F) OUTROS

G) A.A.I.P.

A) GRANDES NÚMEROS

- . Explorações no Pico - 1.200, das quais 750 são de agricultores a título principal.
- . População Activa na Agricultura = + 1.000 pessoas.
- . Das 1.200 explorações, 55% são de Carne e 45% de Leite e das 750 a título principal 70% são de Leite e 30% de carne.

. Receitas:

- Exportação gado vivo =	+ 600.000 contos
- Leite =	+ 300.000 contos
- Subsídios (ao rendimento) =	500.000 contos
- Abates Locais =	40.000 contos
TOTAL =	1.440.000 CONTOS

.Receitas médias por exploração (incluindo subsídios ao rendimento) -
 $1.440.000c:1.200=1.200c$.

. Destas receitas há que pagar os factores produtivos (Adubos, mão-de-obra e maquinaria), sendo o " restante" lucro !!!!

. Subsídios ao Investimento têm sido praticamente inexistentes.

. Necessidade urgente de repor em funcionamento uma máquina que está Inoperacional e recomeçar as arroteias e os projectos de Investimento.

B) CARNE

- . Exportam-se cerca de 6.000 cabeças /ano.
- . Mais de 80% são cruzados.
- . Introdução de Reprodutores Charoleses Puros (Importação pela A.A.I.P. – nº na Ilha)
- . Preço.
- . Prémios às vacas Aleitantes.
- . Quotas vacas Aleitantes.
- . Necessidade de serem raças não proibidas a partir de 95.
- . Prémio ao embarque com menos de 8 meses.
- . Condições de recolha, transporte e comercialização.
- . Parque de retem de gado.
- . Qualidade ecológica.
- . Matadouro – Mais vallas (Ração com milho e farinha de peixe e engorda cá.)

C) LEITE (Quota de 8.600.000L)

- . Região demarcada do Queijo do Pico.
 - . Programa de apoio ao melhoramento das unidades artesanais.
 - . Lacticínios Miragala.
 - . Lacto-Pico :
 - História
 - Rede de recolha (postos e camiões)
 - Classificação do leite.
 - Unidade de transformação: necessidade de melhorias com equipamentos em instalação. Necessidade de câmara de cura. Necessidade de laboratório.
 - Nova unidade com capacidade para certificar queijo típico e absorver até 8 - 10 milhões de litro e máximo de 60.000/dia.
 - . Problema da quota (apresentar alteração à portaria em que se prevê ir buscar de 80% do remanescente não utilizado ou até 100% da quota de referencia).
 - . Grandes investimentos têm de ser direccionados para ilhas que não S. Miguel e Terceira para diminuir o " GAP" e porque naquelas ilhas os privados nacionais e estrangeiros é que dominam (...sintoma e efeito...).
- De todas as ilhas só o Pico e Gardosa não têm unidades novas ou reconvertidas com apoios comunitários — Lavoura do Pico tem o horizonte de 98 para ver o problema resolvido ou acabará por desistir.

D) VINHA

. Através da Portaria 53/85 e do Programa Operacional da Vinha já foram instalados 2.000 alqueires de novas vinhas, reconvertendo antigos ou em zonas abandonadas.

. Necessário 2ª fase do Programa Operacional (poder-se-ia instalar mais 2.000 Alqueires).

. Adega:

- Tem 300 produtores (só 2 ou 3 a tempo inteiro)

- Necessidade de prever aumento e melhoria porque daqui a 2 ou 3 anos com vinhas

instaladas poder-se-á produzir 750.000l.

- Tem um Técnico (com avença) e 3 funcionários fixos + 4 na época alta.

- Receberam 16.000 contos do Governo Regional nos últimos 2 anos.

- Não devem nada à Banca.

- Pagam aos produtores em duas metades em Março e Julho.

- Vinho Branco já foi conseguido (Terras de Lava – 5.000L em 93 e 35.000L em 94 – 450\$/L), mas tinto tem sido mais difícil por atrasos nos ensaios e piores condições edfo-climáticas.

- Campanha 94 está orçada em 25.000c a pagar aos produtores (93 foi 13.000c).

- Vinho tinto em 94 = 160.000 (prevê-se a 100\$/L)

- Preços aos Produtores

. V.L.Q.P.R.D. (Verdelho) = 10\$/grau/Kg (com média de 15,3° por Kg)

. Restantes

- Tintos - 5\$/grau/Kg (com média 11°/kg)
- Branco - 5\$/grau/Kg (com média 11°/Kg)

E) APICULTURA

. Cooperativa Apícola:

- 85 sócios/produtores.
- Produção 94 = 10 ton Mel.
- Receltas = 295\$ X 10.000 = 2.950c

. Problemas no escoamento do mel – actualmente é na Região

- Necessidade apoio à exportação
- Necessidade de Região Demarcada.

. Estudo de novos mercados.

. Necessidade de projecto de investimentos.

F) OUTROS

- . Necessidade de programa para fruta (nomeadamente Peras, Maças, Ameixas, Figos e especialmente Laranjas) como houve para vinha.
- . Programa de apoio e divulgação da Hortofrutifloricultura (Estufas).

G) A.A.I.P.

. Projecto PROAGRI

- 210.000c – Equipamentos, obras, viaturas, funcionários e serviços

. Apoio à Lacto-Pico.

. Inseminação Artificial.

. Importação de Charoleses.

. Regulação Preços Factores Produtivos.

. Página Agrícola.

. F.A.A.

. Vulgarização (fertilizantes, forragens, manejo, apoio máquinas de ordenha)

. Apoio Jurídico e Económico.

. Serviço Médico-Veterinário.

. Elaboração de projectos.

. Informação à Lavoura.

. Apoio no concurso a subsídios.

. Representação da classe.

.C.A.I.P.(fábrica de rações).